

6° Fórum



PRODUKTARE

CONSULTORIA



Políticas públicas de incentivo à inovação

Carlos Henrique Horn
Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas UFRGS

Principais desafios a enfrentar para dinamizar a inovação nas empresas gaúchas

Ivan De Pellegrin. Inovação: uma estratégia para o desenvolvimento industrial do RS. 2007.

- **Questões sistêmicas**
- **Questões no âmbito das empresas**

Questões sistêmicas

- Política Industrial.
- Política de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Regulamentação.
- Normas tributárias.
- Financiamento.
- Capacitação de pessoas.
- Melhor utilização da infraestrutura de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em conjunto com a indústria.
- Interação eficaz entre meio empresarial e meio acadêmico.

Questões no âmbito das empresas

- Baixa capacidade [financeira] de investimento.
- Falta de planejamento estratégico.
- Ausência de participação em entidades de representação.
- Falta de iniciativas inovadoras de executivos.
- Conservadorismo de gestão.
- Falta de conhecimento de metodologia de gestão da inovação.

Duas questões para debate [relacionadas a políticas públicas]

Financiamento da inovação:

- Baixa capacidade [financeira] de investimento.
- Financiamento.

Interação entre academia e indústria:

- Interação eficaz entre meio empresarial e meio acadêmico.
- Capacitação de pessoas.
- Melhor utilização da infraestrutura de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em conjunto com a indústria.

Formação Bruta de Capital Fixo. Grandes números 2016

PIB preços de consumidor: R\$ 6.266.895 milhões

Formação Bruta de Capital Fixo: R\$ 1.026.820 milhões

Investimento em Máquinas e Equipamentos: R\$ 368.731 milhões

Taxa de FBCF: 16,38%

Investimento em Máquinas e Equipamentos (média 2010-2014): 35,91%

IBGE

O papel do BNDES no financiamento do investimento

% Investimento empresas não financeiras e habitação, 2007-2015: **18%**

Estimativa CEMEC/IBMEC

% Desembolsos / FBCF, 2010-2014: **16,25%**

IBGE e BNDES

Desembolsos, 2014: **R\$ 187.837 milhões**

IBGE

O papel do BNDES no financiamento do investimento. Duas questões para reflexão.

- **Fontes de recursos**

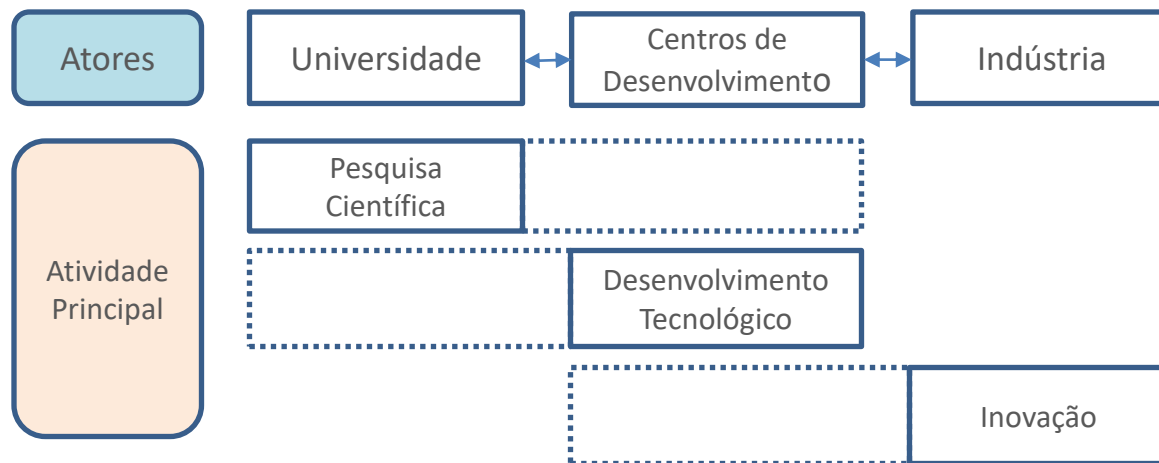
Desembolsos, 2016: R\$ 88.257 milhões

- **Encargos das operações**

Nova Taxa de Longo Prazo. $TLP = IPCA + NTN-B$

Interação entre academia e indústria

Um diagrama de referência P&D&I



Interação entre academia e indústria. O caso do sistema de universidades federais.

Universidades:

Formam recursos humanos.

Realizam pesquisa científica.

Abrigam centros de desenvolvimento (parques tecnológicos).

Ambiente de liberdade (de cátedra e de pesquisa).

Carreiras estruturadas e contratos longos.

Interação entre academia e indústria. O caso do sistema de universidades federais.

Quais as questões a enfrentar?

Desconhecimento da indústria sobre o potencial e as atividades da universidade.

Formar recursos humanos para a inovação? Onde estão os centros de desenvolvimento tecnológico das empresas?

Conflitos intra-universitários sobre o conceito de inovação e a interação com empresas privadas.

Marco legal (Lei n. 13.243/2016). Falta regulamentar. Efetividade das leis.

Rigidez normativa e fiscalização inibidora da inovação. Punição do erro.

Incentivos Qualis/CAPES (*paper*) e internacionalização.

Financiamento das condições de realização de pesquisa. Limites fiscais.

6° Fórum 
PRODTTARE
CONSULTORIA

OBRIGADO!